



Fundamentos

Juntas e ligamentos:
Companheirismo - Parte I

Introdução

Juntas e ligamentos: Companheirismo - Parte I



Por Vanjo Souza

Nesta octogésima lição do Fundamentos, falaremos sobre Juntas de Companheirismo como mais uma forma de unir os membros do corpo de Cristo, para garantir que cada discípulo desempenhe o seu serviço. Com isso, o corpo de Cristo será edificado de forma orgânica, crescendo o “crescimento que procede de Deus”.

Lembrando que as últimas lições que trouxemos foram dedicadas ao tema “Juntas e Ligamentos” no corpo de Cristo com foco nas “Juntas de Discipulado”. Agora vamos estender para a prática do Companheirismo, outro ensinamento trazido por Jesus.

1) O companheirismo foi ensinado por Jesus e aplicado pelos apóstolos

Aqui falaremos sobre mais uma forma de unir os membros do corpo de Cristo (a igreja), por meio de juntas e ligamentos, de forma a garantir que cada membro desempenhe o seu serviço corretamente. Isso fará com que o corpo de Cristo seja edificado, crescendo o “crescimento que procede de Deus”.



Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Efésios 4:15-16

e não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem-vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.

Colossenses 2:19

O “Discipulado” envolve a formação de um discípulo menos maduro por outro mais maduro e exercitado na fé. Isso coopera para formá-lo e fazê-lo crescer.

Já o “Companheirismo” consiste em um compromisso entre dois discípulos de maturidade próxima ou +/- parecida, para se edificarem mutuamente, cooperando e cuidando do ministério e da vida pessoal um do outro. Ambos terão a mesma condição e maturidade para ajudar e cooperar no relacionamento.

Assim como o “Discipulado” pode ser comparado ao relacionamento entre pai e um filho (no qual o pai instrui e orienta o filho), o “Companheirismo” pode ser visto como o funcionamento entre dois irmãos crescidos, amadurecidos, que seguem crescendo e se desenvolvendo. Eles já estão maduros o bastante para cuidarem-se, edificarem-se, consolarem-se e ajudarem-se mutuamente.

As Escrituras estão cheias de advertências contra os riscos e perigos de andar e fazer as coisas sozinho, além de conterem indicações diretas sobre a importância da pluralidade e do valor do trabalho compartilhado entre “dois iguais”.

Deus é Triuno! Que grande maravilha! Que excelente exemplo e lição de que ninguém é suficiente sozinho! Que nenhum daqueles que se proponha a servir a Deus, o faça sozinho.

Vejamos alguns exemplos:

→ Na criação, Deus disse: FAÇAMOS! (Os três fizeram juntos, unidos).

→ Em sua rebelião, Satanás disse: Serei (Ele sozinho!). Todo homem que anda sozinho está exposto a essa mesma tentação. Não seja neófito e não se ensoberbeça.

→ Em Sua misericórdia, querendo livrar o homem de sua maldade, lá na Torre de Babel, Deus disse: DESÇAMOS! (Expressão de cuidado, amor e misericórdia da parte dEle).

→ Em sua soberba, Satanás disse: Subirei!

Andar sozinho expõe o coração do homem à tentação de querer subir, o expõe à soberba e ao orgulho. É perigoso e não recomendado pela Palavra de Deus.



Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante.

Eclesiastes 4:9-10

Como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo.

Provérbios 27:17

Viver e servir na pluralidade também é segurança e proteção para nós. Garante que não estaremos sozinhos se por acaso tropeçarmos. Haverá sempre uma mão amiga para nos erguer, nos colocar de pé outra vez. Mas se, em nosso orgulho seguirmos sozinhos, quando cairmos, sozinhos ficaremos. E isso pode colocar a nossa vida em perigo.

É melhor serem dois do que um: a pluralidade aperfeiçoa o caráter de todos.

O solitário se expõe a sua própria vaidade e maldade!

É interessante contrastar os dois textos acima com Provérbios 18:1. Fica clara a importância de se ter uma companhia e o perigo de se estar sozinho.



*O solitário busca o seu próprio interesse e insurge-se
contra a verdadeira sabedoria.*

Provérbios 18:1

O companheirismo corrige nossas deficiências, expõe nossos erros, corrige nossos excessos, destaca nossos valores, nos torna mais parecidos com Jesus.

A solidão nos expõe à nossa vaidade e maldade. O homem sozinho não se deixa julgar ou discernir. Ele julga-se a si mesmo, mede-se a si mesmo. Ele se levanta contra a verdadeira sabedoria. Ele se torna suficiente em si mesmo. Se estriba em seu próprio entendimento. Com isso, o Diabo seguramente lhe armará ciladas e o fará tropeçar.

2) Jesus e os discípulos

Veja a diferença e o contraste nos exemplos abaixo:



Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir.

Lucas 10:1

*E, dito isto, prosseguia Jesus subindo para Jerusalém.
Ora, aconteceu que, ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,
dizendo-lhes: Ide à aldeia fronteira e ali, ao entrardes, achareis preso um jumentinho que jamais homem algum montou; soltai-o e trazei-o.*

Lucas 19:28-30

Chegou o dia da Festa dos Pães Asmos, em que importava comemorar a Páscoa. Jesus, pois, enviou Pedro e João, dizendo: Ide preparar-nos a Páscoa para que a comamos.

Lucas 22:7-8

Jesus não enviou de um a um, embora eles pudessem alcançar mais cidades e mais pessoas se fossem sozinhos. Ele preferiu que eles se apoiassem, tivessem a companhia e o apoio um do outro.

Desde uma missão de grande importância — pregar o Reino de Deus para os perdidos — até uma missão simples, como buscar um jumentinho ou organizar um salão para uma ceia; Jesus não queria que ninguém estivesse sozinho. Ele deu preferência e orientou sobre um ter o apoio do outro.

Na vida dos apóstolos, quando Paulo e Barnabé são separados para o presbitério, também se identifica essa mesma prática.

Paulo e Barnabé:

E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Atos 13:2

Houve entre eles tal desavença, que vieram a separar-se. Então, Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre. Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu encomendado pelos irmãos à graça do Senhor. Atos 15:39-40

Eles andavam juntos não por afinidade, mas por princípio. E por isso, apesar de se separarem, seguiram com outro companheiro. Não andaram sozinhos. Tinham ciência da importância de seguir acompanhado.

Pedro e João em Samaria:

Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João. Atos 8:14

Muitos se converteram em Samaria e, para a obra ser realizada, dois discípulos foram enviados para cooperarem lá. Novamente seguiram em dois, como Jesus fez e ensinou que fizessem.

Paulo e Tito (em Trôade):

*Ora, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e uma porta se me abriu no Senhor, não tive, contudo, tranquilidade no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito; por isso, despedindo-me deles, parti para a Macedônia. **2 Coríntios 2:12-13***

Paulo não quis seguir sozinho. Ele sabia o quanto era importante e seguro manter o princípio vivo.

As duas testemunhas mártires:

*Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco. **Apocalipse 11:3***

Novamente aqui são duas testemunhas: elas anunciarão o Reino de Deus no final dos tempos.

Lembre-se de que o coração do homem é enganoso e desesperadamente corrupto. Não se engane com isso. Por isso é importante ter alguém na mesma envergadura e maturidade para caminhar conosco. Para nos auxiliar, nos dar segurança e apoio.

Bendito seja o Senhor por sua sabedoria e por insistir que não andemos sozinhos.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Ne Nesta octogésima lição do Fundamentos, trouxemos a importância das Juntas de Companheirismo para cooperar com o crescimento e a edificação do corpo de Cristo, para garantir que cada discípulo desempenhe o seu serviço de forma correta e segura. Exatamente por essa razão, Jesus estabeleceu isso como princípio, e os apóstolos colocaram em prática.

O companheirismo é um compromisso entre dois discípulos de maturidade próxima, cooperando e cuidando do ministério e da vida pessoal um do outro. Andar sozinho não é uma opção para discípulos que buscam fazer a vontade de Deus e crescer espiritualmente.

A pluralidade inibe a carne e dificulta a soberba no serviço ao Senhor!

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Quais os riscos de andar só?
- 02 Você consegue demonstrar nas Escrituras a importância da pluralidade?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 80



Vídeo resumo
Lição 80



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me